



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Desregulação emocional: implicações para a prática clínica

Autores Jan Luiz Leonardi ², Marcelo Montagner Rigolli ³, Ramiro Figueiredo Catelan ¹

Instituição ¹ NUPDE/UFRJ - Núcleo de Pesquisa em Devaneio Excessivo e Desregulação Emocional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Venceslau Brás, 71 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22290-140), ² InPBE - Instituto de Psicologia Baseada em Evidências (R. Dr. Renato Paes de Barros, 714/133 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04530-000), ³ InTCC - Instituto de Terapias Cognitivo-Comportamentais (Av. Plínio Brasil Milano, 232 - T - Higienópolis, Porto Alegre - RS, 90520-000)

Resumo

introdução

A desregulação emocional é um construto transdiagnóstico relativamente bem documentado na literatura que apresenta importantes impactos clínicos. Sua definição é alvo de controvérsias teóricas derivadas da falta de precisão e uniformidade conceitual acerca do significado de regulação emocional. De modo geral, muitos estudos têm definido este construto como um padrão pervasivo no qual uma pessoa apresenta maior suscetibilidade para sentir intensamente as emoções, com uma consequente dificuldade de modulá-las.

Objetivos

A despeito de ser amplamente investigada no contexto internacional, a discussão sobre desregulação emocional no Brasil carece de um olhar mais acurado, tanto na clínica quanto na pesquisa, lacuna que este simpósio pretende preencher.

Métodos

Para abordar e aprofundar essa discussão, este simpósio é dividido em três apresentações.

Resultados

Na primeira, serão debatidos aspectos conceituais e controvérsias teóricas a respeito tanto da regulação quanto da desregulação emocional, que não encontram consenso na literatura, o que pode prejudicar tanto o desenvolvimento quanto a interpretação geral dos estudos. Será apresentado um modelo explicativo que possa nortear intervenções baseadas em evidências. A segunda apresentação procurará destacar as diferenças diagnósticas e de tratamento entre Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e o Transtorno de Estresse Pós-Traumático Complexo (TEPT-C), especialmente no que diz respeito à desregulação emocional. Serão sintetizados os principais achados que distinguem os dois transtornos bem como de seus respectivos tratamentos. A partir das evidências e experiência clínica, serão apresentadas as especificidades das intervenções em regulação emocional e como estas podem ser grandes diferenças no tratamento das vítimas de trauma. Por fim, a terceira apresentação oferecerá dados inéditos sobre o papel mediador do tédio na relação entre o devaneio excessivo – uma forma patológica de dissociação pouco explorada na literatura – e dificuldades com regulação emocional.

Discussão

O conjunto dos dados que serão apresentados sugere que terapeutas devem considerar avaliar as possíveis repercussões clínicas do tédio nos desfechos de desregulação emocional dos seus clientes, especialmente entre aqueles que apresentam devaneio excessivo. De forma geral, a integração entre as três apresentações pretende

discutir tanto aspectos teóricos quanto dados empíricos relevantes para a melhor compreensão da desregulação emocional, oferecendo a terapeutas uma atualização dessa profícua discussão que carece de um olhar mais atento da Psicologia no contexto brasileiro.

Palavras-chaves: desregulação emocional, regulação emocional, TEPT, dissociação, devaneio excessivo